



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

**Ata nº 07/2017/CPG**

1 Ata da reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG), realizada às quatorze horas do dia vinte e  
2 um de setembro de 2017, no auditório da pós-graduação, no 8º andar do bloco B. A reunião foi  
3 presidida pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, professor Alexandre Kihara, e contou com a  
4 presença dos seguintes membros: Daniele Ribeiro de Araújo, David Correa Martins Júnior,  
5 Humberto N. Yoshimura, Eduardo Lucas Subtil, Gustavo Muniz Dias, Janaína de Souza Garcia,  
6 Sônia Maria Malmonge, Thales Sousa, Juan Pablo Julca Avila, Marcello Zanutello, Luciana  
7 Zaterka, Vinícius Cifú Lopes, Iseli Lourenço Nantes-Cardoso, Silvia Helena F. Passarelli,  
8 Marcella Milazzotto, Diogo Coutinho Soriano, Geovane Sousa, Jussara Aparecida de Almeida  
9 Pagani Justi, Kleber Ferreira, Ronny Mattos; e contou ainda com a presença do professor Magno  
10 Enrique Mendoza Meza, do PPG-MEC, e dos professores Adalberto Azevedo e Maria da Glória  
11 Gohn, representando a Coordenação do Programa de Políticas Públicas. **Informes da Pró-**  
12 **Reitoria de Pós-Graduação. 1. Resultado da Avaliação Quadrienal.** O presidente inicia a  
13 sessão falando sobre os resultados da avaliação quadrienal da Capes, em que a pós-graduação da  
14 UFABC obteve avaliação melhor do que a média nacional. 23% dos programas aumentaram de  
15 nota, 66% a mantiveram e apenas 11% tiveram diminuição. Aumentaram de nota 3 para 4 os  
16 Programas de Energia, Biotecnociência, Ciência da Computação e Ensino e História das  
17 Ciências e da Matemática; e de nota 4 para 5 os Programas de Ciência e Tecnologia/Química e  
18 Nanociências e Materiais Avançados. O presidente parabeniza os coordenadores e propõe a  
19 realização de um Seminário dos Coordenadores para apresentação das avaliações dos programas  
20 e proposição de ações de melhoria. Os membros acordam que tal atividade ocorrerá no dia 11 de  
21 outubro. **2. Matrícula.** Professor Kihara solicita aos coordenadores que ainda não assinaram as  
22 matrículas que se dirijam à Divisão Acadêmica da PROPG, para assinarem os documentos. **3.**  
23 **Aditivo PROAP/CAPEs.** O presidente informa que se trata de recurso, no valor de  
24 R\$131.100,97, de uso exclusivo para manutenção de equipamentos. Explica que devido ao curto  
25 prazo de tempo para empenhar esses recursos, e ainda para não privilegiar um programa em  
26 detrimento ao outro, optou-se por utilizar processos já abertos da Central Experimental  
27 Multiusuários, de modo a atender toda a UFABC. **Informes das Coordenações. 1.** Professor  
28 Thales fala sobre a eleição para nova coordenação de Elétrica, com vigência a partir de 1º de  
29 outubro. O professor Carlos Eduardo Capovilla será o novo coordenador, e ele, Thales será o  
30 vice-coordenador. **Pauta. 1. Aprovação da ata da VI reunião ordinária da CPG de 2017.** A  
31 ata é aprovada por unanimidade. **2. Referenda das decisões do Presidente da CPG.** A  
32 Comissão referenda as decisões do Presidente, que deverão ser publicadas no Boletim de Serviço  
33 da UFABC e ficarão disponíveis para consulta no site da PROPG. **3. Avaliação da Proposta do**  
34 **Doutorado em Políticas Públicas.** Professor Eduardo, relator da matéria, informa que a  
35 proposta foi avaliada a luz do documento de área da CAPES e também levando em consideração  
36 que o PPG-PP já possui egressos de mestrado. Desta forma, sugere a reavaliação de alguns itens,  
37 a saber: a) melhorar a descrição da infraestrutura administrativa e de ensino e pesquisa,  
38 especificando se há laboratórios de pesquisa, equipamentos para trabalho de campo,  
39 disponibilidade de software com licença acadêmica etc.; b) fornecer subsídios por meio de  
40 indicadores relacionados aos discentes e docentes, para demonstrar que o objetivo do curso  
41 atendeu à expectativa dos alunos ingressantes e que o corpo docente avançou na sua maturidade  
42 acadêmico-científica; c) indicar o número e os docentes de cada linha de pesquisa; d) considerar  
43 a obrigatoriedade de obtenção de créditos com atividades de ensino – sugere incluir o PrAE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
progp@ufabc.edu.br

44 como atividade complementar obrigatória para alunos de doutorado; e) avaliar se todos os  
45 docentes atualmente credenciados no mestrado atendem os critérios mínimos de credenciamento  
46 para serem credenciados no doutorado; f) apresentar os indicadores de produção científica  
47 qualificada para a área. Com a palavra, professora Maria da Glória agradece a relatoria do  
48 professor Eduardo e afirma que todas as observações feitas por ele serão consideradas e que  
49 algumas informações não foram colocadas na proposta por falta de tempo. Professor Adalberto  
50 também agradece a relatoria do professor Eduardo e esclarece que a produção científica do  
51 programa foi muito bem avaliada pela CAPES. Em votação, a proposta é aprovada por  
52 unanimidade. **4. Avaliação da Proposta de Doutorado em Engenharia Mecânica.** Professor  
53 Thales diz manter as sugestões realizadas na última sessão da CPG. Informa que o professor  
54 Magno atualizou o documento, mas diz que não teve acesso ao mesmo. Dessa forma, passa-se a  
55 palavra ao professor Magno, que apresenta as alterações feitas na proposta. Houve diminuição  
56 das linhas de pesquisa, agora são três, o mesmo número das áreas de concentração, para uma  
57 distribuição mais adequada. O número de disciplinas foi reduzido pela metade, passaram de  
58 quarenta e duas, para vinte. Foram retirados da proposta os projetos de professores que não  
59 estavam no doutorado e também houve uniformização da proposta com as normas do programa.  
60 Com a palavra, professor Kihara informa que o professor Júlio Meneghini, membro do Comitê  
61 de Área da Capes, visitou a UFABC, e fez várias sugestões para a proposta de Doutorado em  
62 Mecânica e do Mestrado em Engenharia de Produção. Dessa forma, acredita que a proposta em  
63 pauta está bem mais elaborada, com as sugestões do professor Júlio e do professor Thales. Em  
64 votação, o doutorado é aprovado por unanimidade. **5. Avaliação da Proposta do Doutorado em**  
65 **Engenharia Biomédica.** Professora Daniele, relatora da proposta, informa que o documento  
66 elaborado pela Coordenação do Programa aponta justificativas pertinentes para a solicitação do  
67 doutorado, destacando-se a dedicação exclusiva da maioria dos docentes ao programa e a  
68 aprovação de projetos de cooperação e intercâmbio nacionais e internacionais, embora ainda  
69 executados de forma pontual, fatores que resultaram no aumento da produção científica e  
70 tecnológica e no número de egressos formados com tempo médio de titulação recomendada pela  
71 área de Engenharias IV-CAPES. A relatoria sugere o aprofundamento e esclarecimento de  
72 alguns pontos: a) inserir informações sobre o tempo médio de titulação e destino dos egressos do  
73 PPG-EBM; b) ressaltar a distribuição do número de orientações em relação ao corpo docente  
74 permanente, bem como associar a produção científica resultante; c) apresentar informações sobre  
75 a distribuição de orientadores por linha de pesquisa do programa e especificar a contribuição  
76 para a consolidação das mesmas, considerando o corpo docente relativamente jovem; d)  
77 estabelecer relações, no item perfil do egresso, com a formação e aperfeiçoamento de recursos  
78 humanos para atuação em indústrias, hospitais e no setor de prestação de serviços da região; e)  
79 ressaltar a inter-relação entre as linhas de pesquisa do programa; f) prever os critérios utilizados para  
80 o ingresso de discentes provenientes do ME (internos e externos ao PPG-EBM), no nível DO; g)  
81 otimizar o número de disciplinas de opção limitada oferecidas em função das linhas de pesquisa do  
82 PPG-EBM; h) inserir a disciplina de Metodologia Científica como obrigatória para os níveis ME e  
83 DO. Por fim, a relatora se mostra favorável à aprovação da proposta. Professora Sônia agradece a  
84 leitura criteriosa realizada pela professora Daniele. Entende que todos os apontamentos são  
85 relevantes, sendo que vários já foram acatados. Em votação, a proposta de doutorado é aprovada por  
86 unanimidade. **6. Avaliação da Proposta do Doutorado em Ensino.** Professor Cláudio Pentead  
87 informa que a professora Maria Gabriela não pôde estar presente e fará a leitura do relatório. De  
88 forma geral, trata-se de proposta consistente e bem articulada. Verifica-se afinidade entre as  
89 linhas de pesquisa, coerentes e justificadas nas inter-relações entre si e com a área de  
90 concentração. Há homogeneidade na distribuição dos créditos e no equilíbrio da produção em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

91 relação ao conjunto do corpo docente. As parcerias nacionais e internacionais indicam uma  
92 articulação consistente e diversificada com interlocutores de diferentes localidades e nacionalidades.  
93 Trata-se, portanto, de um projeto consistente e viável, de modo que, independentemente da  
94 coordenação acatar as sugestões feitas a seguir, a relatoria é favorável à aprovação da proposta.  
95 Seguem as sugestões: a) valorizar a justificativa da proposta, enfatizando não só a demanda dos  
96 egressos e de licenciados, mas a contribuição acadêmica resultante da trajetória e da relevância  
97 da produção intelectual do corpo docente; b) reforçar, portanto, a maturidade e a consistência  
98 dessa trajetória que se expressa não só pela formação e titulação de mestres como, também, pelo  
99 impacto da produção do Programa; c) indicar na tabela de orientações em andamento em que  
100 Programas as co-orientações de Doutorado estão sendo realizadas; d) indicar que disciplinas  
101 serão assumidas por quais docentes de modo a permitir a análise dessa distribuição; e) indicar o  
102 número do processo e o Edital dos projetos com financiamento, informação que contribui para  
103 qualificar a análise da proposta; f) revisar em linhas gerais, se possível, as referências  
104 bibliográficas, de modo a atualizar as edições, eventualmente com novas indicações de livros,  
105 mas também artigos qualificados para as respectivas áreas. Em votação, a proposta é aprovada  
106 por unanimidade. **7. Avaliação da Proposta do Doutorado em Engenharia Elétrica.** Professor  
107 David agradece a oportunidade da relatoria. Informa que já conversou bastante com professor  
108 Thales. Destaca alguns pontos positivos da proposta. Este será o terceiro pedido do doutorado  
109 em Elétrica; professor David acredita que há chances de aprovação, pois a proposta foi  
110 amadurecida. Entende que o número de docentes permanentes da proposta é razoável (são treze,  
111 sendo quatro deles bolsistas de produtividade). Todos os docentes possuem cooperação nacional  
112 e internacional e todos já concluíram orientação de, no mínimo, dois alunos de mestrado, sendo  
113 que sete dos treze já concluíram orientação de, no mínimo, um aluno de doutorado. Além disso,  
114 o índice médio de produtividade intelectual (DPI) dos docentes é de 1,67/ano; a média dos  
115 programas de engenharia IV é 1,04/ano. O tempo médio de formação no mestrado é de 23  
116 meses, diferencial em relação a outros cursos de Engenharia Elétrica. Na sequência, professor  
117 David fala sobre as sugestões de alterações que já foram acatadas: para as disciplinas que são  
118 aplicáveis tanto para o mestrado quanto para o doutorado, que o nível seja “M/D” e não apenas  
119 “Doutorado”; na página 33 da proposta, trocar o termo “com refeições subsidiadas” por “com  
120 refeições subsidiadas para alunos”; e ainda na página 33, complementar o trecho “Bloco L: com  
121 cerca de 12 mil m<sup>2</sup>, abriga laboratórios de pesquisa” com “e o setor administrativo da Pró-  
122 Reitoria de Pós-Graduação. Comenta achar discutível uma seleção anual de quatro vagas, sugere  
123 alterar para seis. Por fim, na disciplina Modelagem e Simulação Computacionais, sugere  
124 acrescentar um item: Modelagem e Simulação Computacionais aplicados a outras áreas do  
125 conhecimento, reforçando a interdisciplinaridade do programa. Professor Thales agradece os  
126 comentários do relator. Em relação ao último item, o colegiado de Elétrica achou melhor o termo  
127 “áreas afins” e não “outras áreas do conhecimento”. Professor Thales esclarece algumas dúvidas  
128 dos presentes. Com a palavra, Professora Silvia diz achar muito pouco o número de seis vagas  
129 para um doutorado. Professor Kihara sugere que o número seja alterado para oito. Professor  
130 Thales acata a sugestão. Em votação, a proposta é aprovada por unanimidade. **9. Alteração das**  
131 **Normas Internas do Programa de Ciência e Engenharia de Materiais.** Tratam-se de  
132 alterações nos artigos 31, 32, 43, 45 e 52. Professor Humberto explica que as alterações visam  
133 realizar adequações administrativas, tais como diminuição do prazo de qualificação e defesa, a  
134 indicação do presidente da banca qualificadora que passa a ser realizada pela coordenação do  
135 programa e cobrança de produção dos docentes. Há também correção de numeração nos artigos  
136 48 e 53. Em votação, as normas são aprovadas por unanimidade. **10. Alteração das Normas**  
137 **Internas do Programa de Evolução e Diversidade.** Trata-se de alteração nos artigos de 35 a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

138 38, que tratam sobre os critérios de Qualificação. Professor Gustavo explica como são realizadas  
139 as bancas de qualificação no mestrado e doutorado. No mestrado, o aluno faz uma apresentação  
140 oral, não há documento escrito, e essa é uma queixa dos alunos. Já no doutorado, há a proposição  
141 de três temas, é selecionado um deles para o discente dar uma aula. Nesse caso, os alunos se  
142 queixam da falta de oportunidade de discutir pontos específicos com a banca. As alterações  
143 propostas nas normas visam alterar estes procedimentos, em consonância aos interesses dos  
144 alunos. Passaria a haver um documento escrito, tanto para o mestrado, quanto para o doutorado,  
145 em que os alunos apresentariam os resultados parciais de suas dissertações e teses. Isto ajudaria  
146 os alunos a pensar sobre seus trabalhos. Outra alteração seria a participação do orientador como  
147 presidente da banca. Em votação, a alteração das normas é aprovada por unanimidade. Nada  
148 mais havendo a declarar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Juliana Dias de  
149 Almeida Martinez, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.

**Alexandre H. Kihara**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação